

ANTÍDOTO APOCALÍPTICO

**150 PROVAS CIENTÍFICAS
DA EXISTÊNCIA DE DEUS**

Zico Zugno

Antídoto apocalíptico

Este livro é o remédio contra tantas previsões sombrias e nefastas que estão propagando por aí. Ele fortalece a nossa esperança de um mundo melhor, pois nos lembra 150 razões emocionantes da perfeição e do esmero da Criação que possibilitam a nossa vida.

A astronomia que você pode e deve conhecer

O universo é surpreendente e encantador! As maravilhas do cosmo e as impressionantes harmonias e grandezas astronômicas.

Haverá vida extraterrestre?

Considerações referentes a possibilidades alienígenas.

Haverá vida mais inteligente no planeta Terra?

Questionamentos e polêmicas sobre um melhor uso da inteligência humana.

Ciência e fé sem conflitos

Contrariando inúmeros cientistas, o autor reúne o conhecimento humano e a fé no Criador, sem conflitos. E traz provas físicas e matemáticas da existência divina.

Criacionismo, evolucionismo, ambos ou nenhum?

Busca da verdade quanto à origem da vida e das espécies.
Provas e antiprovas dessas teorias.
Revolucionárias e conciliadoras ideias.

Sumário

1 Prefácio	11
2 Introdução.....	13
3 As 150 provas científicas que apaixonam e viabilizam a vida.....	15
3.1 Razões astronômicas.....	17
3.2 Razões astrogeológicas.....	41
3.3 Razões geológicas.....	47
3.4 Razões biológicas.....	75
3.5 Razões atômicas.....	97
3.6 Razões intuitivas e filosóficas.....	121
4 Os motivos que podem ser abalados e desencadear o fim do mundo.	129
5 Haverá vida inteligente em outro planeta?	149
6 Acaso <i>versus</i> Criação.....	153
7 Criacionismo, evolucionismo, ambos ou nenhum?	157
8 Haverá vida mais inteligente em nosso planeta?.....	169
9 A vida pode ser extinta pelo próprio homem.....	173
10 Curiosidades maias.....	181
11 O que pode acontecer com o nosso planeta?.....	185
12 Então, por que ocorrem catástrofes climáticas?.....	193
13 Filosofando a sós.....	196
14 Dados do autor.....	197
15 Algumas frases especiais do autor neste livro.....	199
16 Referências bibliográficas.....	206
17 Bibliografia recomendada.....	208

Prefácio

*O que você sabe do universo?
Como você percebe o planeta em que vive?
Quanto de si mesmo tem consciência?
Tem usado bem a inteligência?
Sente gratidão pela vida?
Reconhece cada detalhe que permite sua vida?*

Antídoto Apocalíptico vai lhe ajudar a responder essas questões e ampliar a sua compreensão. Ele está em sintonia com a alegria de viver, com o reconhecimento de todas as condições propícias à vida em geral e à vida de todos nós, os humanos.

Este livro não tem a pretensão de ser um tratado científico, pois é uma literatura filosófica recomendada a todas as pessoas que queiram entender a vida. Um importante objetivo é popularizar a ciência, pois o que afeta a vida interessa a todos e não somente a um pequeno grupo de cientistas. Ele é direcionado aos jovens de todas as idades, porque uma louvável característica do jovem é querer conhecer e aprender cada dia mais. Além disso, ele se entusiasma com os novos conhecimentos. E esta obra tem a intenção de trazer informações surpreendentes e apaixonantes para qualquer pessoa que admire a Natureza, que ame a vida e que se encante com cada feição da fantástica e indescritivelmente bela e grandiosa Criação. Apesar da quantidade de dados físicos e astronômicos, que deixam perplexo e maravilham quem os estuda, estes excitantes escritos são mais filosóficos. Eles provocam muitas reflexões e são louvores à vida. E ela, a misteriosa vida, fica mais compreensível e transparente em vista desses valores astrofísicos, biológicos e atômicos.

O foco deste livro são os estudantes, os curiosos e os amantes da Natureza. Esses a verão com maior admiração ainda, pois a perceberão não só com a emoção e o coração, mas, também, com a razão e a inteligência.

Importantes metas desta obra são:

- Resgatar e reforçar a nossa felicidade intrínseca.
- Compreender de maneira agradável o mundo em que vivemos.
- Descobrir e valorizar toda a vida.
- Dar ótimas referências da Natureza para os jovens.
- Buscar a verdade quanto à origem da vida e das espécies.
- Desmitificar os medos apregoados pela mídia quanto a teorias do fim do mundo.
- Estimular positivamente a todos, principalmente pessoas estressadas ou com depressão.
- Ser um apelo aos cuidados ecológicos.
- Ser uma incitação à fé, à gratidão e ao amor a Deus.
- Instigar atitudes de amor ao próximo e à Natureza.
- Incitar um melhor uso da nossa fabulosa inteligência.
- Ser um aprazível e urgente estímulo aos estudos científicos.
- Oferecer uma literatura agradável, mesmo com temas técnicos e científicos.
- Levar ao público importantes conhecimentos e informações restritas a engenheiros, biólogos, químicos, físicos...
- Oferecer um encontro encantador com a vida.
- Diminuir a inércia da ignorância que prevalece em nossa sociedade.
- Ajudar os adultos a responder questões dos jovens, sem passar vergonha nem desmotivá-los com constantes negativas ou, pior, com falsas explicações.

– Ser um livro filosófico e científico de referência em estudos secundários e universitários.

Os pavores apocalípticos formaram o impulso inicial que me motivou a escrever. Então, para manter a originalidade, as questões referentes ao calendário maia, ao alinhamento astronômico no solstício de dezembro de 2012 e a outras teorias calamitosas permanecerão da 3ª edição em diante, mesmo que esse ano já será, em breve, passado e que nada de tão catastrófico terá acontecido. Mesmo porque esses pânicos coletivos sempre aparecem de vez em quando e este livro é um poderoso remédio contra previsões pessimistas.

Como todos os outros objetivos principais serão sempre atuais, a perpetuação do *Antídoto Apocalíptico* estará garantida. Você conhecerá melhor o universo que nos rodeia, o planeta que nos sustenta e a humanidade que os compartilha.

Você não será mais o mesmo após lê-lo, pois a perspectiva é de que haja um aumento geral de felicidade, conhecimento e gratidão em sua vida. Então, feliz *upgrade!*

Introdução

*Datas marcadas para o fim do mundo. Será?
O que vai acontecer com o nosso planeta?
O que podemos fazer?*

Os alunos do Centro Tecnológico de Mecatrônica¹ me perguntam, seguidamente, sobre ciência e astrofísica. Eles não se limitam aos estudos de eletrônica, robótica e automação. Nos últimos anos, os questionamentos diários são sobre o que vai acontecer no Planeta e se advirá o fim do mundo.

As pesquisas indicam que 15% da população mundial acredita que catástrofes sérias acontecerão. Confirmando esse dado que parece absurdo, alguns alunos questionavam:

- Por que vou estudar, se o mundo pode acabar em dezembro?
- Por que vou economizar ou me preparar para a vida, se ela não vai mais existir?
- Por que vou me preservar sexualmente, se o fim está próximo?

Opa... Aí, percebi a seriedade do caso e que alguém tinha que tomar uma atitude para desmitificar as teorias apocalípticas. Então, resolvi registrar essas nossas conversas, pois, há anos, eles me pediam para escrever sobre isso. Muitos andam assustados com esse assunto. Então, procurando tranquilizar, responder, conscientizar e educar, ideias que aqui vão expressas foram surgindo. Pesquisei todas as principais presunções apocalípticas e as desmitifiquei. Nesse caminho, percebi melhor os requintes perfeccionistas em cada detalhe cosmológico e do nosso mundo. Aproveitei essa entusiasmante identificação e incluí as minúcias essenciais à vida nos aspectos astrofísicos, quânticos, químicos, biológicos e ecológicos também. Pensava em elencar 1.001 razões científicas emocionantes para a vida continuar, mas, aí, dezembro de 2012 chegaria e eu estaria ainda escrevendo. Assim, ficamos com as 150 razões capitais.

Alguns profetas e algumas culturas definem essa data como o fim de uma era. O principal calendário maia finaliza nessa data e prevê mudanças em nosso planeta. Alguns estudiosos do *I Ching*, ou Livro das Mutações, um dos mais antigos textos clássicos chineses, com a teoria *Time Wave Zero* preveem o fim dos tempos também naquela data. Então, alguns decifradores dos códigos dos símbolos maias, alguns profetas “nostradâmicos” e muitas outras pessoas agouram datas próximas a 2012 como o fim dos tempos, o que ocasiona tanto medo do fim do mundo. Entre outras origens desse temor, *Merlin* real (oráculo celta) e *Sybil* (oráculo romano), por exemplo, também pressagiaram mudanças terríveis para depois do ano 2000. Visões e previsões sombrias surgiram em incontáveis tribos e em cada canto do Planeta...

A profecia mais conhecida e pior interpretada – mas que não tem data específica apontada – está no Livro das Revelações, o *Apocalipse*. Algumas interpretações errôneas referentes a esse livro das Escrituras Sagradas preveem enorme asteroide chocando-se contra o Planeta, terríveis tremores de terra, sete anos de tribulações e o domínio da Besta, o anticristo, representado por um bicho de sete cabeças. Outros termos que meteram medo: lago de fogo, dragão, serpente, besta-fera com aparência de cordeiro e voz de dragão, dez chifres, pantera, urso, leão, espíritos imundos e *Armageddon*. Completando o quadro de horror para os terráqueos materialistas, alfa e ômega – que são a primeira e a última letras do alfabeto grego, respectivamente – significam o princípio e o fim.

Se este pavor servir para repensar o modo de viver, resgatar a dignidade e ficar em paz, restabelecendo a união com o Criador, então está tudo bem. Mas não acredito que o fim da humanidade esteja nos planos de Deus, pelo menos por enquanto. As evidências são muitas e estamos diariamente mergulhados nelas, mas, normalmente, nem percebemos. Tantas evidências nos rodeiam que o título poderia ser: *150 destaques científicos apaixonantes sobre nosso planeta, nossa vida e nosso Deus!* Mas você é quem vai tirar a suas próprias conclusões; a decisão é sua!

As 150 provas científicas que emocionam e viabilizam a vida

A humanidade tem existido nos melhores milênios do planeta Terra. Nos poucos possíveis de se desenvolver. Estamos, aqui, respirando em um planeta exclusivo e especial, você está lendo este livro e, como quase sempre acontece, não notamos todas as condições que permitem esta nossa existência. Desde o princípio da formação do universo, a perfeição de cada detalhe da Criação é característica inconfundível. A nossa vida depende de uma inacreditável e misteriosa sequência de coincidências e improbabilidades. O esmero da Criação é um indicador seguro de que o mundo não existe por acaso e de que não vai acabar em 2012 nem em qualquer outra data prefixada.

Então, vamos ver como a situação atual é ideal para a vida humana. Minha proposta é apresentar 150 provas e razões para essa certificação. Apesar de todas elas serem interdependentes, vou dividi-las, para facilitar a leitura e compreensão, em razões astronômicas, astrogeológicas, geológicas, biológicas, atômicas e intuitivas ou filosóficas. Além dessas, desmitificaremos, em um capítulo à parte, as razões que podem ser abaladas em 2012 ou daqui para frente, exterminando a nossa espécie, segundo reportagens e artigos que circulam na mídia.

Razões astronômicas

As razões mais astronômicas que viabilizam a nossa vida e que provam que as galáxias, as estrelas, os planetas, os satélites e todas as condições de contorno foram minuciosamente bem-arquitetadas, são descritas a seguir:

001. Potência exata do glorioso *Big Bang*

Vamos começar pelo início da “Era Cosmológica”, a era que percebemos e que podemos imaginar. O primeiro deles, o motivo primordial da existência da vida, é aquele que aconteceu antes de todos: a liberação justa de energia, na taxa exata. A grande maioria dos astrônomos e físicos concorda com a Teoria da Grande Explosão, quando a energia, o espaço e o tempo teriam surgido. Essa suposição diz que toda a massa do universo partiu de um único ponto há uns 14 bilhões de anos. Apesar de ser só uma teoria, ela é muito aceita. A geração do universo é, ainda, incompreensível para a ciência.

Se é que ocorreu, o *Big Bang* não foi tão simples como supõe e aceita essa maioria dos cientistas. Sua precisão intriga os pesquisadores, pois foi “coincidência” demais. Se a mãe das explosões tivesse sido levemente menor, o sistema colapsaria rapidamente, sem chances de desenvolver o universo e, muito menos, qualquer tipo de vida. Ou seja, toda a massa retornaria logo após a grande explosão, movida pelo fantasticamente colossal campo gravitacional – a maior gravitação de que se tem notícia. Por outro lado, se essa mega-super-hiper-ultra-explosão tivesse sido suavemente mais forte, os fragmentos do cosmo teriam resfriado tanto e tão rapidamente que seria impossível que dessem suporte à vida. O universo seria feito de partículas atômicas e de gás disperso, sem nenhuma oportunidade para o surgimento de planetas e estrelas!

002. A expansão crítica do intrigante universo

Todos os cálculos e medições indicam que o espaço sideral continua em expansão. E não está expandindo numa velocidade qualquer. As galáxias estão se afastando, curiosa e enigmaticamente, à velocidade crítica. Nem de mais, nem de menos. Isso significa que não se sabe se o afastamento será para sempre ou se o cosmo parará de crescer e, após, encolherá até que toda a matéria fique concentrada outra vez.

Para uma velocidade superior, os astros resfriariam mais rapidamente, e o universo já estaria gelado. A essa hipotética situação de expansão permanente e para sempre, os astrofísicos chamam “universo espacial e temporalmente aberto”. Na realidade, se a expansão inicial tivesse ocorrido de forma mais rápida, os astros nem teriam se formado em razão do maior espalhamento de matéria.

E, para uma velocidade inferior, planetas como a Terra ainda estariam quentes demais. Além disso, a duração da expansão não seria suficiente para a agregação de matéria e formação de estrelas, galáxias e planetas. Muito menos para o desenvolvimento dos ecossistemas terrestres. Essa outra hipotética situação de expansão limitada e com retorno colapsante é chamada “universo espacial e temporalmente fechado”. Sendo realista, uma expansão mais lenta faria o cosmo colapsar por não superar a maior gravitação possível em nosso universo.

A terceira situação é a antiga crença de que o universo seria estático. Neste último caso, a questão da densidade de irradiação e do aquecimento seria pior ainda e tornaria impossível a nossa existência!

De novo, a Criação nos surpreende com outra característica limítrofe e fundamental à possibilidade da origem e da permanência da vida.²

² Na página 139 do *Que mundo? Que homem? Que Deus?*, um excelente e recomendável livro sobre ciência, filosofia e teologia, o autor Juan Luis Segundo cita a conclusão do mundialmente reconhecido físico Stephen W. Hawking em sua famosa obra *A brief history of the time*: “Por que o universo começou com uma velocidade de expansão tão próxima da velocidade crítica que separa os modelos (ideais) que se colapsam de novo, daqueles que se expandem indefinidamente, de modo que, inclusive agora, dez bilhões de anos depois, continua ainda expandindo-se aproximadamente à velocidade crítica? Se a velocidade de expansão, um segundo depois do *Big Bang* tivesse sido menor, inclusive numa centésima mil bilionésima parte, o universo teria novamente entrado em colapso antes de jamais ter alcançado seu tamanho atual.” No caso contrário, também não existiria o homem, pois uma velocidade de expansão maior teria produzido um esfriamento mais rápido do que aquele que foi necessário e suficiente para o desenvolvimento sucessivo das espécies animais até o homem. E conclui: “O estado inicial do universo teria de ter sido escolhido verdadeiramente com muito cuidado. Seria muito difícil explicar por que o universo deveria ter começado justamente desse modo, exceto se o consideramos como o ato de um Deus que pretendesse criar seres como nós.”⁽¹⁾

003. Distância justa do esplendoroso Sol

O *planeta Vivo* é o terceiro mais perto da nossa estrela dos oito que orbitam em torno dela, recebendo a densidade de radiação certa para a explosão de vida!

O planeta um pouco mais próximo do Sol do que a Terra é Vênus e, então, é quente demais a ponto de não haver água no estado líquido e ser totalmente envolvido por gases. Campeão em temperatura por consequência da proximidade solar e do efeito estufa, ele é repleto de gás carbônico e nuvens de ácido sulfúrico! Vênus, nomeado assim em homenagem à deusa romana da beleza e do amor, está a 108,2 milhões de quilômetros de distância do Sol.

O que fica um pouco mais distante, Marte, está a 228 milhões de quilômetros da nossa estrela e já é frio demais. Essa distância justa entre a Terra e o Sol, de cerca de 150 milhões de quilômetros, propicia as condições de luz e calor otimizadas de que a vida necessita. E essa energia demora em torno de 8,33³ minutos para chegar aqui.

Em Mercúrio, o planeta mais próximo do Sol, a irradiação solar chega sete vezes mais forte do que aqui, e o Sol aparenta ser 2,5 vezes maior. O raio médio da órbita de Mercúrio é de 57,9 milhões de quilômetros. A temperatura durante o dia chega a 450°C e, à noite, a -180°C. Nem pensar em habitar um planeta desses, não é mesmo? E nem em Vênus, onde a temperatura na superfície alcança 465°C!

³O tempo de transcurso é igual à distância dividida pela velocidade da luz. Assim, 150.000.000 km / 300.000 km/s = 500 segundos = 8,333 minutos.

004. Campo gravitacional de planetas protetores no Sistema Solar

A existência de grandes planetas é motivo marcante para a preservação da vida na Terra. Lembra-se de julho de 1994, quando bilhões de pessoas torciam pelos times da Copa do Mundo de Futebol e os brasileiros para serem tetracampeões? Estava com minhas três filhas, ainda pequenas, em Gravatal, bucólica e pitoresca cidadezinha do Estado de Santa Catarina. Mas a minha maior torcida era para que o cometa *Shoemaker-*

Levy 9, que estava próximo da Terra e orbitando Júpiter, não se dirigisse em nossa direção, que passasse longe e não nos atingisse, pois alguns astrônomos alardearam essa preocupação. Cálculos errados ou não indicavam possível rota de colisão caso o planeta gigante do nosso sistema não estivesse no caminho do SL-9. Para a nossa felicidade, a fantástica gravidade de Júpiter atraiu esse cometa para ele. Na realidade, como o campo gravitacional fica aceleradamente mais forte com a aproximação, todos os astros do Sistema Solar ajudaram a desviar a rota original desse cometa, que acabou se chocando com o mais massivo dos nossos planetas. Através de telescópios e da sonda espacial Galileu (que estava chegando, por sorte), cientistas do mundo inteiro acompanharam, filmaram e se surpreenderam ao constatar a magnitude dos estragos causados em Júpiter pelos pedaços maiores. O SL-9 era chamado “colar de pérolas”, pois ele foi se quebrando, e os fragmentos eram alinhados e ficavam bem nas fotos!

A gravidade da situação prevista pelos alarmistas e o medo da possibilidade de colisão de algum cometa ou asteroide e seus fragmentos geraram aquela série de filmes como “Impacto Profundo” e “Armagedon”. Se algum daqueles pedaços tivesse atingido nosso planeta, você não estaria lendo agora, pois as 21 maiores porções impactantes criaram manchas titanicamente monstruosas, algumas da ordem de grandeza do *planeta dos humanos*.⁴

O diâmetro de Júpiter, maior planeta do Sistema Solar, mede perto de 143.000 km (quilômetros), mais do que 11 vezes o daqui. E o de Saturno, o segundo maior, é 120.540 km, quase dez vezes maior do que o da Terra. Como resultado desse tamanho e da densidade, a quantidade de matéria em Júpiter é 318 vezes maior do que a da Terra. Então, essas propriedades dimensionais e de massa desse caro astro nos salvaram. E, muitas vezes: só em 2010, foram detectados três significativos cometas ou asteroides chocando-se contra o robusto planeta que está limpando a área.

Exatamente 15 anos depois, em 19/07/2009, outro cometa ou asteroide bateu no mais reforçado planeta daqui e sem aviso-prévio! Ele saiu do escuro e simplesmente abalroou Júpiter, tendo sido captado acidentalmente por um astrônomo amador. Pelo estrago inesperado, a *National Aeronautics and Space Administration* (Nasa) calcula que o pequeno astro tinha poucas centenas de metros de diâmetro. Como curiosidade, na mitologia romana, Júpiter é o deus romano do dia, é o pai do deus Marte e avô de Remo e de Rômulo, lendários fundadores de Roma. Também é comumente identificado com o deus grego Zeus.

A presença de todos os outros planetas do Sistema Solar serve como escudo para a Terra. Todos estão esburacados, alguns repletos de crateras resultantes de incontáveis impactos com meteoritos. Além dos dois gigantes recém-citados, a Terra ainda conta com os colossais gasosos e externos Urano e Netuno. Urano, para os antigos gregos, personificava o céu. Netuno, ou Poseidon, era filho de Saturno, irmão de Júpiter e Plutão e considerado o deus romano do mar e das fontes. Para incrementar a defesa, ainda há os planetas rochosos cujo maior é Vênus (quase do tamanho da Terra) e os pequenos, porém nada desprezíveis pela importância, Marte (batizado pelos romanos como deus da guerra) e Mercúrio (o mensageiro dos deuses, nome devido ao seu rápido movimento). Para completar o amparo, os escudeiros de sacrifício chamados com desprezo de planetas-anões: Plutão, Ceres, Haumea, Makemake, Éris e, provavelmente, outros. Entre Marte e Júpiter, ainda há o reforço do Cinturão de Asteroides, lar do Ceres.

⁴A fração maior tinha cerca de 2 km de diâmetro, fazia parte do núcleo de uns 5 mil metros de diâmetro e finalizou sua existência a uns 60 km/s (quilômetros por segundo, que é 3.600 vezes mais rápido do que um carro a 60 km/h).

005. Órbita circular da Terra em torno do Sol

Caso a trajetória terrestre em relação à nossa gloriosa estrela fosse elíptica, congelaríamos e, também, torrariamos no mesmo ano. Só essa característica especial do nosso planeta e do Sistema Solar já os torna diferenciados. Que bela “coincidência”, não é mesmo? Sua órbita não é um círculo perfeito, mas quase. Na prática, essa suavíssima elipsidade pouco afeta a intensidade da luz e do calor solares. Atuando em conjunto com a inclinação do eixo da Terra, essa pequena variação só aumenta a diversidade de espécies biológicas. No periélio, ponto mais perto, a distância é de 147,1 milhões de quilômetros; no mais distante, chamado afélio, o afastamento do nosso querido planeta em relação ao Sol é de 152,1 milhões de quilômetros. Então, quando você quiser desenhar a órbita da Terra, use um compasso e faça uma circunferência com o Sol no centro... E não a tradicional e enganada elipse com o Sol em um canto, encontrada em tantos livros e enciclopédias keplerianas!

006. Nosso Sistema Solar é um engenho perfeito

Astuciosamente, todos os planetas do Sistema Solar orbitam, praticamente, no mesmo plano (plano da eclíptica); giram, todos, para o mesmo lado e ao redor de uma única estrela (muitos sistemas solares são binários – com duas estrelas). Juntos com a órbita circular, esses fenômenos cósmicos compõem mais quatro agradáveis “casualidades” para preservar o *planeta Vida*!

.....
.....
.....

100. Os celestiais encantos das mulheres

Quem de nós, homens mortais, poderia, sequer, imaginar tamanha perfeição? Quem poderia supor tantos e tão divinos atributos?! Os poetas e enamorados já tentaram, em vão, definir plenamente suas qualidades. A beleza em cada detalhe, a meiguice nas atitudes, a suavidade nos movimentos, nos gestos, na voz e na pele... Além da formosura física, as mulheres contam com uma fortaleza psicológica e espiritual que as torna capazes de se doar para o nascimento de outras vidas. Só elas podem suportar, durante nove meses, as mudanças hormonais e corporais; só elas para amamentar e nutrir os bebês outros tantos meses; só elas para cuidar deles até o último dia de sua vida! Que lugar aconchegante foi o ventre através do qual nós viemos para este mundo: quentinho, macio, nutritivo...! Tudo o que se refere às “donas” nos encanta e nos prova que Deus existe!

“Quando Deus te desenhou, Ele ‘tava namorando na beira do mar do amor” (Desenho de Deus – Armandinho). As estrofes também foram inspiradas: “Papai do céu, na hora de fazer você... Ele deve ter caprichado pra valer... Botou muita pureza no seu coração... E a sua humildade fez chamar minha atenção... Tirou a sua voz da própolis do mel... E o teu sorriso meigo de algum lugar do céu.”

Até a comovente lágrima de uma mulher vence a fortaleza da nossa razão. É o coração falando mais alto do que o cérebro. A mulher tem que ser, não tenho dúvidas, o suprassumo da obra-prima do Criador. Nenhum outro ser reúne tantos predicados favoráveis ao amor. E, se é esse mesmo o propósito

principal da nossa vida aqui na Terra, o de aprender a verbalizar o amor, nenhum outro projeto seria tão bem-adequado! Nós, homens, temos que admitir que é com o apoio delas que aprendemos a amar. Elas nos lembram, constantemente, o ensinamento número “1” de Jesus. Se esse aprendizado do amor fosse por nossa própria conta, já teríamos destruído o Planeta e nos matado mutuamente. Entendo que o nosso ímpeto é assim guerreiro e competitivo em razão da testosterona e da índole de caçar para sobreviver. Por isso, acredito, Deus nos fez assim: homem ou mulher. Fez-nos diferentes, complementares e interdependentes, o que é mais uma prova da Criação inteligente e não da evolucionista casual. Como criatura divina, a mulher é assim ideal por ter sido concebida por Ele. É claro que muitas se afastam dessa idealização à medida que se afastam de Deus, movidas pela própria liberdade e escolha de fazê-lo.

.....
.....
.....

Revisão conforme a norma da ABNT 14724/2011 e a nova ortografia.

3ª EDIÇÃO AMPLIADA e MELHORADA do “ANTÍDOTO APOCALÍPTICO - 140 RAZÕES CIENTÍFICAS EMOCIONANTES para VOCÊ se APAIXONAR pela VIDA”

**Obrigado por conhecer esta obra !
Muitas felicidades e saúde em sua VIDA!**